

#7EM CASA

NUNCA
CAMINHARÁS
SOZINHO

APRESENTA
CONFINAMENTO



O MARTIM QUER OFERECER

A REVISTA A TODAS AS ESCOLAS...

COLÉGIO CEDROS



HOMEM ARANHA
CALENDÁRIO TURMA

cedros, ó altos mastros, bandeiras verdes ao vento! cedros, tocando os astros,
colunas do firmamento. abertos ao mundo aberto, nossa vida é uma aventura.
queremos dar um rumo certo ao que a nossa alma procura. -continua-



A GRANDEZA DA INTELIGÊNCIA

O homem é um ser dotado de faculdades. Entre elas está a sensibilidade que nos permite conhecer tudo aquilo que nos rodeia. "Um monte não conhece um homem mas um homem pode conhecer um monte". O conhecer é muito importante porque a vida do homem consiste em escolher. A sensibilidade implica o conhecimento sensorial das coisas. Para além da sensibilidade o homem tem inteligência. Conhece também pela razão. Enquanto os sentidos só podem conhecer uma coisa pela acção física exercida pelos nossos órgãos auditivo, visual etc., a inteligência conhece mediante a imaterialidade das ideias. A grandeza da inteligência está em ver para além das aparências ou através dessas mesmas aparências. A inteligência é o combustível da ciência, sendo esta o conjunto de conhecimentos que a inteligência é capaz. O conhecimento implica a descoberta da verdade. Nessa descoberta pode haver enganos, erros, passos em falso. É natural que seja maior aquilo que ignoramos do que aquilo que conhecemos. A ciência humana é o

fruto do esforço contínuo das gerações e constitui um património comum, um bem comum. Daí a necessidade que cada um tem de ser instruído para poder transmitir as aquisições humanas. A ciência e a educação exigem docilidade à realidade. Sem o conhecimento, encontramos-nos limitados a nós mesmos. Por isso, temos de afinar a nossa sensibilidade. Por exemplo ao realizar a actividade "passear" podemos pôr muitos sentidos em acção mas não esgotamos nessa caminhada todas as formas de passear. Pelo contrário, a inteligência é capaz de noções universais como o conceito de lazer e por isso conhece ou pode conhecer também a noção universal de bem. Isto pode ajudar-nos a compreender que o homem não é constituído apenas com matéria, deve haver outra coisa que lhe dê vida, sensibilidade, inteligência, liberdade. A esse elemento constitutivo do homem, dá-se o nome de alma espiritual. Cabe aqui outro exemplo. A iconografia popular representa S. Miguel arcanjo como um guerreiro de armadura

empunhando uma espada e disposto a trespassar um dragão com uma lança, que simboliza o Mal. Foi ele quem liderou as hostes celestiais na guerra que levou à expulsão dos anjos rebeldes do Paraíso. O teatro desta nova batalha não é mais o céu, mas as almas de nós próprios, instigadas a todo momento para se rebelarem contra Deus. O Arcanjo Miguel é o enviado do céu para proteger os homens. São Miguel Arcanjo, é um poderoso vencedor e aliado das batalhas espirituais. E porque o acto de pensar não consiste apenas em reacções químicas. "bites", conexões, precisamos da inteligência para penetrar no ser das coisas, ver com uma luz não física, até porque temos a experiência de ver as coisas na nossa cabeça mesmo com a luz apagada. Alguém inteligentemente activo tem sempre problemas novos para pensar, locais onde pode ir e pessoas ou seres interessantes para conhecer. Nós no colégio temos uma grande devoção a este Arcanjo. Este pode ser um bom momento para o conhecer melhor.

O AMOR É LENTO

Uma das coisas que a pandemia que actualmente vivemos nos devia fazer reflectir, entre muitas outros temas, claro, mas este surge como excessivamente importante e mesmo urgente, é o que podíamos designar como a “pressa dos dias”. De facto, antes deste mal, vivíamos apressadamente e com o delírio pelo número. Estar atento a uma pessoa, a uma flor, a um quadro, a uma música, a uma aula, a um percurso, a tudo o que nos rodeia, ao que somos por dentro e ao que somos por fora e às relações que estabelecemos com as pessoas e o mundo, corria com a mesma superficialidade e leviandade com que fazemos passar imagens e textos no telefone móvel, devorando a informação e as imagens. Não pensamos, decoramos as coisas que nos interessam e cada vez são menos. Estamos numa “zona de perigo”, a desfigurarmos-nos como pessoas. Por isso, temos uma paixão exacerbada pelo número, não admira numa sociedade predominantemente

económica. Se o número domina as nossas acções, igualmente não admira, por exemplo, que estudemos pela nota e substituamos o conhecimento pela competição bacoca. Há precisamente três anos [Fevereiro de 2018] foi publicado em Portugal, pela Edições 70, um livro precioso de Lamberto Maffei [médico, cientista e professor de Neurobiologia, italiano, 1936], com o mais do que sugestivo título *Elogio da Lentidão*. É difícil escolher uma porção deste texto para dar como exemplo ao que temos vindo a expor brevemente, uma vez que o livro é todo sublinhável, o mesmo é dizer que é todo importante. Mas, como o coração do que queremos transmitir é a defesa da autonomia da pessoa em oposição à manipulação a que estamos sujeitos, vale a pena recordar Séneca [*De vita beata*] citado por Maffei: “A nada, portanto, se deve prestar mais atenção do que não seguir como ovelhas o rebanho de quem nos precede.” E, já do autor [aquele que acres-

centa]: “Uma sociedade que se põe em competição com a Biologia está destinada a perder. Defendo neste livro [*Elogio da Lentidão, n.a.*] que uma excessiva prevalência dos mecanismos rápidos do pensamento, que designaremos “pensamento rápido” ou digital, pode implicar soluções e comportamentos errados, danos na educação e, em geral, na vivência civil, desencadeando na mente humana sonhos de um domínio – sobre a Natureza e sobre o próprio homem – quase sobrenatural, o qual, dadas as evidentes “limitações biológicas, não pode existir”. Quando despertarmos deste pesadelo, caminhemos devagar. “O amor é lento”.

70

Lamberto
Maffei

**ELOGIO
DA**

LEN~TIDÃO

Filme da semana: Homem-Aranha: No Universo Aranha. O mundo achava que só havia um homem-aranha, mas na verdade existem vários de dimensões diferentes e que se vão juntar para derrotar o vilão do filme. Este, não olhando a meios, quer recuperar a sua família, causando, no entanto, o colapso de todos os universos. Assim, o filme faz-nos pensar que nem todos os meios justificam uma boa ação e que não devemos pensar só em nós próprios.

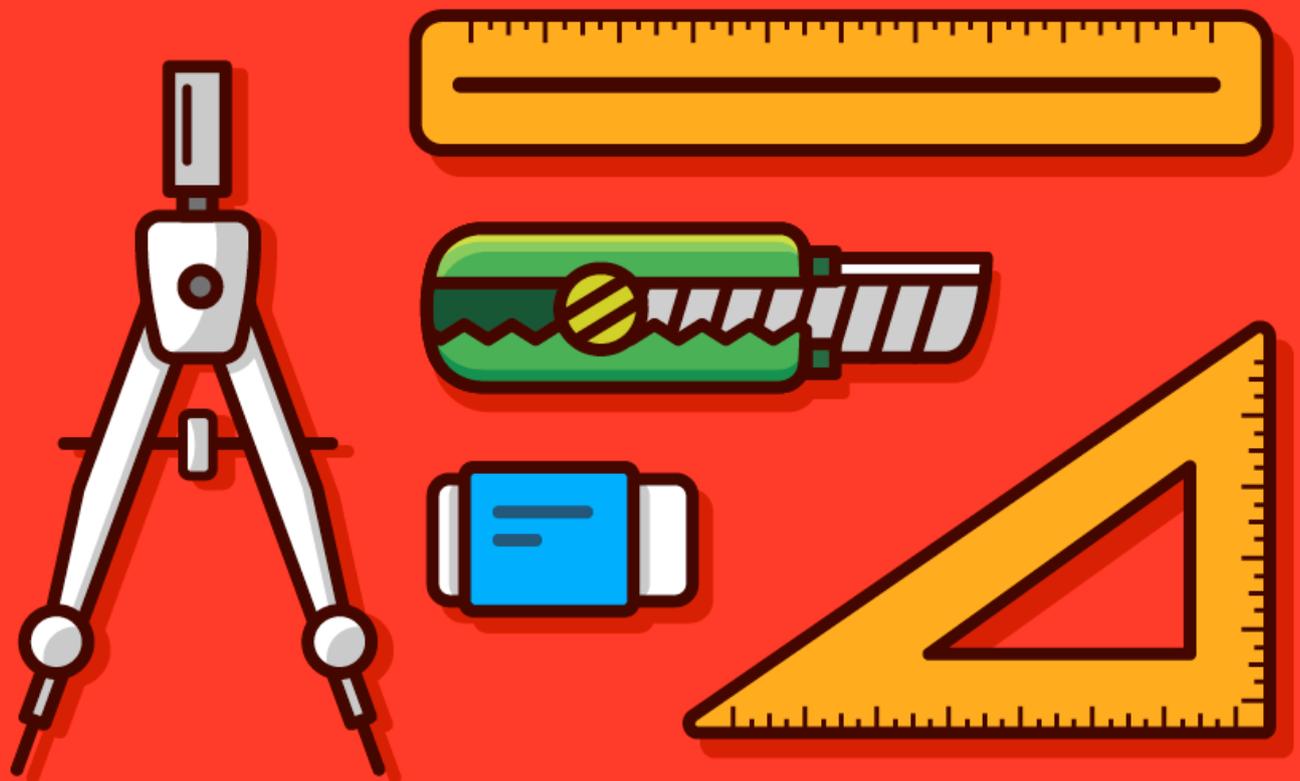
Livro da semana: Os Descendentes de Merlin. Este é um livro de ação, mistério e suspense que se baseia na lenda do rei Arthur e do mágico Merlin.

Além disso conta alguns episódios da história de Portugal, da inquisição e dos templários. Destmodo, vamos acompanhar as aventuras de Luis, Rodrigo, Dália e Marcelina.





AGENDA E ACTIVIDADES DA TURMA



português

A AVALIAÇÃO É CONTÍNUA A PORTUGUÊS. NÃO HÁ TESTES MARCADOS. HAVERÁ CERCA DE UMA CURTA FICHA DE 15/20 MINS. POR SEMANA.

inglês

A AVALIAÇÃO É CONTÍNUA. OS ALUNOS FAZEM FICHAS DE TRABALHOS DE VOCABULÁRIO E DE GRAMÁTICA SOBRE A MATÉRIA LECIONADA. VAMOS COMEÇAR COM A LEITURA DE UM LIVRO EM INGLÊS NUM DOS TEMPOS LETIVOS [AULA PRÁTICA] E COM EXERCÍCIOS PARA RESOLVER. CADA ALUNO TERÁ OPORTUNIDADE PARA APRESENTAR ORALMENTE UM CAPÍTULO.

FRANCÊS

A AVALIAÇÃO É CONTÍNUA. NÃO HÁ MARCAÇÃO DE TESTES E AS TAREFAS PROPOSTAS AOS ALUNOS ESTARÃO SUJEITAS A AVALIAÇÃO. A PARTICIPAÇÃO ORAL E O CUMPRIMENTO DAS REGRAS ESTIPULADAS PARA ESTE REGIME DE ENSINO REVELAM-SE MUITO IMPORTANTES.

matemática

HAVERÁ FICHAS DE AVALIAÇÃO SUMATIVA EM DATA A COMBINAR COM OS ALUNOS. HAVERÁ TAMBÉM ACTIVIDADES DE AMPLIAÇÃO E RECUPERAÇÃO.

história

A AVALIAÇÃO É CONTÍNUA. TODOS OS TRABALHOS SÃO REALIZADOS PELOS ALUNOS NO CADERNO DIÁRIO. EM AULA HAVERÁ SEMPRE UMA PARTE EXPOSITIVA OUTRA ESCRITA E OU/ORAL. TODOS OS CADERNOS SÃO AVALIADOS SEMANALMENTE COM O ENVIO DE FOTOGRAFIAS PARA A DATA DETERMINADA PELO PROFESSOR.

geografia

OS ALUNOS IRÃO FAZER UM TRABALHO INDIVIDUAL SOBRE A UNIÃO EUROPEIA E OS SEUS ESTADOS-MEMBROS. SERÁ FEITO DURANTE AS AULAS SÍNCRONAS, COM ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR.

ciências

TRABALHO DE GRUPO, A ENVIAR ATÉ 24 FEV E APRESENTADO NA SEMANA TEMÁTICA (1-5 MARÇO). OS TRABALHOS CONTARÃO COM UM PESO DE 30% PARA A NOTA FINAL DO CONHECIMENTO DA PÁSCOA (30% TRABALHO, 15% PERGUNTAS E PERGUNTAS ESCRITAS DE FIM DE AULA, 55% MÉDIA PONDERADA DOS TESTES/FICHAS EFECTUADOS.

física química

NÃO VAI HAVER TESTE ESCRITO... VÃO EXISTIR TESTES ORAIS MAS SEM DATA MARCADA. QUANTO A ACTIVIDADES ESTARÃO TODAS MARCADAS NAS TAREFAS, EM DATAS VARIADAS.

E visual

OS TRABALHOS REALIZADOS PELOS ALUNOS SÃO APRESENTADOS E AVALIADOS EM AULA. É IMPORTANTE NÃO PROSSEGUIR EXERCÍCIOS CROMÁTICOS SEM A CERTIFICAÇÃO DE QUE OS OBJECTIVOS FORAM ATINGIDOS POR TODOS OS ALUNOS.

E física

AULAS PRATICAS COM CIRCUITOS DE FORÇA, COORDENAÇÃO, AGILIDADE E VELOCIDADE. ALGUM DESTES EXERCÍCIOS SERÁ OBJECTO DE AVALIAÇÃO. HAVERÁ TAMBÉM A POSSIBILIDADE DA ENTREGA DE TRABALHOS TEORICOS SUGERIDOS PELO PROFESSOR.

Religião

O PROFESSOR CONTA DAR UM TESTE NO DIA 1 DE MARÇO E PEDIR UM TRABALHO PARA ENTREGAR ATÉ DIA 22 DE MARÇO.

tic

OS ALUNOS TERÃO UM TRABALHO PARA ENTREGAR ATÉ DIA 3 DE MARÇO E OUTRO PARA ENTREGAR ATÉ DIA 17 DE MARÇO.

SEG	TER	qua	qui	SEX	sab/dom
8	9	10	11	12	13-14
15	16	17	18	19	20-21
22	23	24	25	26	27-28
1Mar	2	3	4	5	6-7
8	9	10	11	12	13-14
15	16	17	18	19	20-21
22	23	24	25	26	27-28
29	30	31	01abr	2	3-4
					5ª páscoa

QUEM SÃO, AFINAL, OS ANJOS? QUE PRECISAMOS POSSUÍ-LOS? A RESPOSTA, ENCONTRAMOS-LA NOS ESCRITOS DE S. TOMÁS DE AQUINO. COM BASE NA SUA DOCTRINA, DEUS AO CRIAR, TEVE EM VISTA "A PERFEIÇÃO DO UNIVERSO COMO FINALIDADE PRINCIPAL", POIS TINHA INTENÇÃO DE ESPELHAR O SUPREMO DEUS. CORRENDO O RISCO DE SEMPRE ASSOCIAR A IMAGEM DO NOSSO ANJO DA GUARDA, ÀQUELAS GUAYUNAS QUE EM GERAL TEMOS PINTADAS DE "ANJINHOS" BONITINHOS, E "FRÁGEIS"... E NÃO É NADA DISSO. DEUS NA SUA INFINITA MISERICÓDIA, E SABENDO DE NOSSA CONSTANTE FRAQUEZA, NÃO NOS QUIS DEIXAR SÓS E DESAMPARADOS, E DESTINOU PARA CADA UM DE SEUS FILHOS QUANDO NASCEM UM ANJO A QUE CHAMAMOS ANJO DA GUARDA. CONFIA NELE!

ALETECA ADAPTAÇÃO

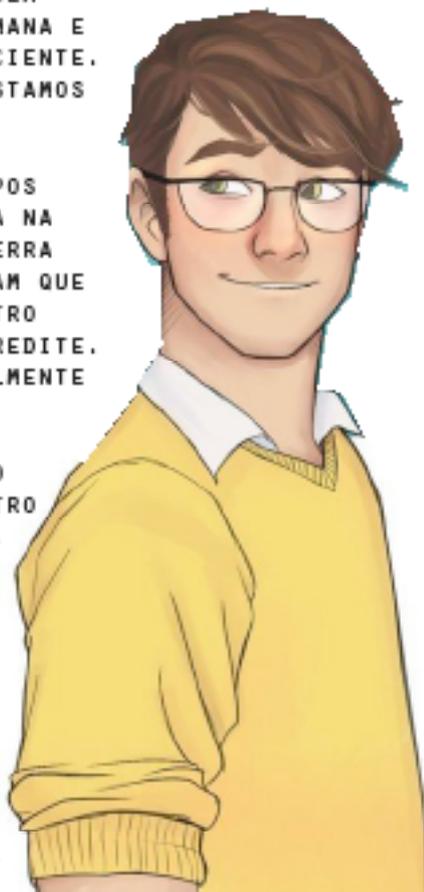


ILUSTRAÇÃO GMD / SCENE ART + SHOPYRONES + NARRATIVA GRÁFICA AP

AQUELA FORÇA TREMENDA C.S. LEWIS

ADAPTAÇÃO

SE FORAM REALMENTE DADAS ÀS AULAS TEMPOS LIVRES, ELAS PODEM AGORA TOMAR CONTA DA RAÇA HUMANA E TORNAR O HOMEM REALMENTE EFICIENTE. SE NÃO O FIZER, MUITO BEM, ESTAMOS LIQUIDANDO. — ESSA É QUE É A QUESTÃO. HÁ-SE OUVIR GENTE A FAVOR E CONTRA. VIVEMOS TEMPOS DE "GUERRA". NUNCA LHE ENTRA NA CABEÇA QUE PODERÁ SER UMA GUERRA REAL, COM BAIXAS REAIS. PENSAM QUE A RESISTÊNCIA VIOLENTA DO OUTRO LADO JÁ TERMINOU. MAS NÃO ACREDITE. SABEMOS AGORA QUE TEMOS FINALMENTE PODERES REAIS: QUE A QUESTÃO NAQUILO QUE A HUMANIDADE VAI SER SERÁ DECIDIDA NOS PRÓXIMOS MESES. TEMOS DE LUTAR MILÍMETRO A MILÍMETRO. TEMOS DE GANHAR. E É POR ISSO QUE É TÃO IMPORTANTE QUE CADA UM DE NÓS ESCOLHA O LUGAR CERTO. QUEM TENTA SER NEUTRAL, TORNA-SE SIMPLEMENTE UM PEÃO. A IGUALDADE QUANTO A VIDA, NÃO A COISA. É UM BENEFÍCIO, NÃO O ALIMENTO. PARA HAVER IGUALDADE É PRECISO FORTALECER A DIFERENÇA, QUE TEM UM PREÇO A PAGAR.



NARRATIVAS GRÁFICAS

Desenhar histórias é aumentar o sentido da realidade. O “desenho é uma espécie de semente; como se fora uma semente de árvore. A semente da árvore, tem uma árvore em potência”. O meu interesse pelo desenho começa justamente aqui: O meu desenho é a ponte estreita que me separa das coisas. Só por isso vale a pena desenhar porque desenhar é esticar o corpo e tocar nas coisas. Desenhar é descortinar um novo mundo criado por quem desenha. Desenho porque me interessam as relações perceptivas, cognitivas, cromáticas, métricas, de escala, texturais e formais que se estabelecem entre sujeito e objecto. Mas principalmente porque quando desenhamos vemos para além da aparência das coisas. Interessa ser consciente de quem, enquanto desenha, observa, explora, compara, vê, inventa novas possibilidades de observar e pensar, alarga o mundo.

Desenhar é relativizar escalas, é um interface entre o que está dentro e fora de nós. Os objectos de uma maneira geral, podem ajudar-nos a sentir e a tocar a beleza sublime da natureza. A arte é permitir que penetre em nós a luz interior dessas mesmas coisas. As histórias que puxam pelo sentimentalismo pode provocar em nós um sentimento falso, mediocre, que contradiz a natureza do sentimento. É portanto algo onde se nota a falta de autenticidade. “Temos portanto de libertar o nosso coração da tirania dos sentimentos”. A tarefa importante da nossa vida consiste em tomar as rédeas desses sentimentos psíquicos, não só nas nossas decisões para podermos “ver com olhos de ver”.

ap

#7 EM CASA

director
BERNARDO
CARVALHO

Director da Revista #N4

Este segundo confinamento não nos trouxe só coisas más. Mesmo nós enquanto amigos, alunos e professores não podendo estar juntos e não podendo ver-nos sem ser a partir de um ecrã, ainda existem coisas boas neste confinamento e muitas coisas que se podem fazer estando em casa. Por exemplo, com este confinamento podemos estar mais com a família com quem vivemos. Se calhar tínhamos horários trocados e só nos víamos ao jantar, mas com esta situação podemos estar mais juntos. Talvez experimentar receitas novas para quem goste de cozinhar ou aprender um instrumento novo. Acho que devemos experimentar coisas novas e ser criativos para no futuro, ao olharmos para trás, sentirmos que o confinamento foi bem aproveitado.

Sub-delegado de turma

Olá a todos! Espero que estejam bem! Cá na e-escola está tudo a correr bem! A e-escola tem as suas vantagens e desvantagens. Por exemplo, as aulas começam muito mais tarde do que as normais e podemos levantar muito mais tarde. Mas, também é muito mais fácil estar desatento e estar a fazer coisas que não têm a haver com as aulas. Devemos esforçar para evitarmos essas distrações e estar mais atento nas aulas. Nós temos muita sorte porque temos os instrumentos para participar nestas aulas e alguns alunos, se calhar mesmo perto de nós, não têm computadores e não podem aprender. Nós devemos aproveitar de forma boa que podemos assistir nas aulas, mas não aproveitar numa forma má em que jogamos durante as aulas. **Fryderyk**

Director de Nível 3 CEB

A história antiga era lida. Isso tinha uma grande vantagem: se não se gostasse do argumento, da história, então ela não se tornava real, verdade para quem a lia. Só tinha uma desvantagem: era preciso puxar pela cabeça. E puxar pela cabeça custa. Então, começou a aparecer a história empratada. Esta história vem empratada porque se come com a boca, não se lê com os olhos. A intriga, os cenários, o movimento, vem tudo feito! Mais tarde, para dar a impressão que se pode mandar na história, deixou de vir com o The End. Agora, é preciso mexer num comando e num cursor. A essa história chama-se jogo. Se corre bem, a história acaba bem. Se corre mal, acaba mal. Mas a história já está feita, tem é dois The End alternativos. E já não é preciso pensar! Entra muito mais depressa! Só tem um inconveniente: como não passa pelos olhos, a gente não a vê. E quem não vê é como quem não sabe...